

GROMANN, Regina Maria Guisard
O erotismo da mulher na maturidade, 2008.
Tese (Doutorado em Psicologia Clínica).
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, SP
Laboratório de Psicopatologia Fundamental
Orientador: Prof. Dr. Manoel Tosta Berlinck

Resumo

Este trabalho, veiculado pela clínica psicanalítica, teve como problema de investigação central a mulher no climatério, apresentando a seguinte tese: o que faz do climatério e da menopausa – que é a cessação completa da capacidade de procriação – fator de crise na meia-idade, já que a mulher se encontra diante de novas oportunidades, ficando livre para viver seu erotismo. O que mobiliza algumas mulheres viverem o prazer da convivência amorosa, enquanto, outras adoecem, apresentando uma série de sintomas somatopsíquicos, elegendo, frente ao aumento libidinal, a via de estados hipocondríacos ou conversivos?

O percurso desta pesquisa conjugou três pontos relevantes que se intercambiaram para se pensar a mulher no climatério: o *pathos*, aqui compreendido como sofrimento e desmesura, necessitando de um outro que se incline nesta escuta, sendo a manifestação hipocondríaca um paradigma; o erotismo, como condição de novas ligações relacionadas a uma ruptura e a cultura enquanto lugar de produção do conhecimento.

Partindo desta confluência, pode-se conferir as vivências da mulher e suas transformações em experiência, enfocando o processo de elaboração de seu corpo em transição, mediado pela fantasia e o sonho, marcado pela passagem da libido narcísica à libido objetual. Evidenciou-se de que maneira ela se recompõe diante da irredutível perda

da fertilidade, rumo à feminilidade. Essas vivências específicas foram denominadas de *Pathos* da mulher madura.

Palavras-chave: Erotismo, climatério, psicanálise, Psicopatologia Fundamental

(*The eroticism of women in maturity*)

Abstract

The main topic of this text, presented at the clinic of psychoanalysis, is an investigation into women going through menopause. The following thesis is the basis for the discussion: What makes menopause, characterized by the complete cessation of the ability to procreate, a factor for mid-life crises, since at this stage a woman can see new opportunities and is free to experience her eroticism. What leads some women to experience the pleasure of intimacy and love while others become ill and produce varied psychosomatic symptoms. Such women, faced with more intense libido, sometime choose hypochondria or conversion.

This research brought together three important points, which converge toward the study of women in menopause. The first point is *pathos*, understood here as mental suffering and imbalance, a situation that requires another who will listen. One paradigm of this state is hypochondria. The second point is eroticism, seen as a possibility for new relationships consequent to life changes. The third is culture, considered an area for producing knowledge.

Based on this confluence, women's experiences and ensuing growth can be explored. Special attention is given to the process of how women process the changes going on in their bodies, as mediated by fantasies and dreams and marked by the passage from narcissistic libido to object libido. It becomes clear how, in the face of the inevitable loss of fertility, women can often reorganize their lives and move on toward femininity. These specific experiences are referred to as *pathos* of mature women.

Key words: Eroticism, menopause, psychoanalysis, fundamental psychopathology